



# OBJETIVO

ITA  
Português

8



Atômicos  
Terrosos  
Alcalinos  
Alcalinotérreos  
Metais alcalinos  
Metais alcalinotérreos  
Metais de transição  
Metais pesados  
Metais pós-transição  
Gases nobres

Sólidos

24 Cr Cromo 51.9961	25 Mn Manganês 54.938045	26 Fe Ferro 55.845	27 Co Cobalto 58.933200	28 Ni Níquel 58.6934
42 Mo Molibdênio 95.94	43 Tc Tecnécio (88)	44 Ru Rútenio 101.07	45 Rh Ródio 102.90550	46 Pd Paládio 106.42
44 W Wolfrâmio 183.84	75 Re Rênio 186.207	76 Os Ósmio 190.23	77 Ir Iridio 223.831	78 Pt Platina 195.084





## MÓDULO 15

## Desenganos da Vida Humana Metaforicamente

*E a vaidade, Fábio, nesta vida  
Rosa, que da manhã lisonjeada,  
Púrpuras mil, com ambição dourada  
Airosa rompe, arrasta presumida.*

*É planta, que de abril favorecida  
Por mares de soberba desatada,  
Florida galeota empavesada,  
Sulca ufana, navega destemida.*

*É nau enfim, que em breve ligeireza,  
Com presunção de Fênix generosa,  
Galhardias apresta, alentos preza:*

*Mas ser planta, ser rosa, nau vistosa  
De que importa, se aguarda sem defesa  
Penha a nau, ferro a planta, tarde a rosa?*

(Gregório de Matos Guerra)

## Vocabulário

*lisonjeada*: elogiada.

*púrpuras*: tonalidades vermelho-escuras. Na Antiguidade e na Idade Média a cor púrpura era símbolo de poder.

*airosa*: elegante, que tem boa aparência.

*galeota*: pequeno barco, galé.

*empavesada*: enfeitada com bandeiras.

*ufana*: vangloria-se.

*Fênix*: pássaro fabuloso que se faz nascer nos desertos da Arábia, e cuja existência atinge 500 a 600 anos. Os egípcios fizeram da Fênix uma divindade: figuraram-na do tamanho de uma águia com um magnífico topete, as penas do pescoço douradas, a cauda branca mesclada de penas vermelhas, e com os olhos flamejantes. Morria numa fogueira e renascia das próprias cinzas, daí ser esse pássaro o símbolo da imortalidade.

*Galhardias*: garbos, elegâncias.

*Alentos*: ânimos, entusiasmos.

1. O primeiro verso aparece na ordem indireta, há, portanto, um hipérbato. Coloque-o na ordem direta. Deve-se frisar que na ordem direta deve vir primeiramente o sujeito e depois o predicado.

2. Destaque três metáforas para a vaidade.

3. Pode-se dizer que há certa gradação nessas metáforas? Por quê?

4. Um procedimento muito comum no estilo Barroco é a disseminação e a recolha, isto é, espalham-se no texto palavras que são sintetizadas num verso.

a) Quais as palavras disseminadas ao longo do texto?

b) Em que verso elas são recolhidas?

5. É possível afirmar que nesse soneto se nota o pessimismo barroco diante dos valores antropocêntricos? Por quê?

6. Destaque do texto:

a) uma hipérbole:

b) um verso com aliteração, isto é, repetição de fonema consonantal

7. Observa-se nesse poema uma contradição, um sentido antitético.

Qual é a contradição presente no texto?

8. A vida humana é um desengano, uma desilusão, segundo o texto atribuído a Gregório de Matos Guerra. Quais as palavras do soneto que indicam essa falsa consciência, essa pretensão humana?

9. Nesse soneto, predomina o jogo de palavras, o cultismo ou gongorismo, ou o jogo de conceitos?

## MÓDULO 16

Leia e responda

**Achando-se um braço perdido do menino Deus de N. S. das Maravilhas, que desacataram infiéis na Sé da Bahia.**

*O todo sem a parte não é todo;  
A parte sem o todo não é parte;  
Mas se a parte o faz todo, sendo parte,  
Não se diga que é parte, sendo o todo.*

*Em todo o Sacramento está Deus todo,  
E todo assiste inteiro em qualquer parte,  
E feito em partes todo em toda a parte,  
Em qualquer parte sempre fica todo.*

*O braço de Jesus não seja parte,  
Pois que feito Jesus em partes todo,  
Assiste cada parte em sua parte.*

*Não se sabendo parte deste todo,  
Um braço que lhe acharam, sendo parte,  
Nos diz as partes todas deste todo.*

1. Qual a oposição semântica central do texto?
2. Predomina o jogo de conceitos ou o de palavras?
3. Qual a classe da palavra “todo” no primeiro verso?
4. O pronome "lhe" refere-se a que palavra anterior?



5. Esse soneto é predominantemente dissertativo, descritivo ou narrativo? Justifique.

**RESOLUÇÃO:**

É um soneto predominantemente dissertativo, pois há uma série de conceitos, de argumentos sobre a indivisibilidade da onipotência e do Sacramento.

**LEITURA COMPLEMENTAR**

*Anjo no nome, Angélica na cara!  
Isso é ser flor, e Anjo juntamente:  
Ser Angélica flor, e Anjo florente,  
Em quem, senão em vós, se uniformara:*

*Quem vira uma tal flor, que a não cortara,  
De verde pé, da rama florescente;  
E quem um Anjo vira tão luzente,  
Que por seu Deus o não idolatrara?*

*Se pois como Anjo sois dos meus altares.  
Fôreis o meu Custódio, e a minha guarda,  
Livrara eu de diabólicos azares.*

*Mas vejo, que por bela, e por galharda,  
Posto que os Anjos nunca dão pesares,  
Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.*  
(Gregório de Matos Guerra)

## exercícios-tarefa

MÓDULO 15

1. Faça a escansão do primeiro verso do poema Desenganos da Vida Humana Metaforicamente.

MÓDULO 16

1. Analise sintaticamente as palavras sublinhadas em: “o todo sem a parte não é todo”

## respostas dos exercícios-tarefa

MÓDULO 15

1) É / a / vai / da / de / Fá / bio / , nes / ta / vi  
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

O verso é decassílabo.

MÓDULO 16

1) “**Todo**” tem primeiramente a função de sujeito; posteriormente, a palavra todo é predicativo do sujeito.



